Ele era somente um jovem apaixonado, sem escrúpulos, sem futuro, desenhista da arte do horror e amador de um jovem como ele, de fios longos e negros, com um sorriso aconchegante nos lábios macios e fartos.

Essa é apenas a história de como um rapaz tão pacato ficou milionário. Se antes alguém dissesse ao rapaz isso, ele iria rir e gargalhar, pois nunca imaginou que seria real.
Felix não era alguém como qualquer alguém, porém ele também não era alguém especial em meio a tantos e tantas, ele era apenas ele.
Enquanto mantinha os fios ruivos e o sorriso bonito, as sardas presentes na pele corada pelo sol e o belo par de tênis importados nos pés, o rapaz não temia ser roubado.

Ele não temia vir dois homens em uma moto, pois estava preocupado demais com seus fones, ele também não temia a vizinha fofoqueira, pois estava ocupado demais pintando.

Primeiro momento_

Quando disseram a si que deveria haver o trabalho em duplas sobre Pierre Auguste Renoir, Felix se desanimou, se perguntava aonde isso afloraria seus atos peculiares para com o horror e terror. Seria tão mais interessante como Santiago Caruso e sua arte da Marionete para a Sobrinha*, ou talvez Peter Paul Rubens e sua mais bela pintura de Saturno* aonde devorava seu filho por cima de uma pedra.

Não que estivesse desmerecendo o trabalho do senhor Pierre, mas definitivamente obras de terror faziam bem mais o seu estilo do que um Picasso ou Frida.

Vamos e venhamos, Felix com suas pinturas de temas "softs" são horríveis.

Porém escolher em um rio de artes uma ou duas obras do senhor famoso seria complicado, pior o caso quando o trabalho além de em dupla, seria por sorteio de dupla, como piorar mais sua situação do que assim? Impossível, eu diria.

Um bufar cansado soou pelos lábios do jovem Felix, revirando os olhos quando percebeu que sua dupla era ninguém menos do que o rapaz que implicava tanto consigo, Peter.
Poxa, universo… Qual a dificuldade de o colocar com Christopher? Ele era educado e bondoso!
Talvez se o colocasse com Jacob? não seria de todo ruim.
Também haveria outros colegas de classe, como Sky, Bob, Lewis Bartholomew, Rhino… eram possibilidades.

Obviamente ele não pensaria em Sam, o rapaz belo de olhos negros como a noite, assim como seus longo fios, pois como dito anteriormente, era a paixonite do jovem Felix.

Inclusive, talvez essa seria uma boa e talvez a única oportunidade de apresentar os seus poucos colegas de classe, não?

Primeiro que tal pelo próprio Peter?
Peter-Ha-Peter, um nome tosco na visão de Felix da Silva, até por ser repetitivo e ter um "Ha" bem nada a ver naquele centro.
Aquele homem com bochechas enormes e olhos redondos até demais era um pé no saco, implicando com Felix desde jovem, pois misteriosamente estudam juntos desde o maternal… O inferno persegue.

O rapaz possuí longos fios castanhos até a baixo dos ombros e as orbes de tom de mel, um lindo rapaz, mas com uma péssima personalidade… uma grande pena mesmo.

Felix até desenharia seu rosto em personificação de terror psicológico, mas não valia a pena o material gasto.

Ainda com os idiotas, havia o palherma que se fazia de santo mas todos sabiam que era o capeta encarnado.
Jhonny Bob era ninguém mais e ninguém menos que o nerd, o cdf, ou mais conhecido como garoto certinho que ferra a carreira de qualquer um com um estalo de dedos, e céus… que frase longa.

Os óculos redondos sempre sobre a ponta do nariz, assim como os fios negros divididos ao meio e sempre, mas sempre, um moletom independente do calor ou do frio, parecia hipotermico se não soubesse que era um Kpopper, a faculdade inteira sabia que ele usava qualquer vento como desculpas para vestir o casaco do Utt.

Ao lado dele é sempre o amiguinho inseparável, Sky, o rapaz de fios castanhos e pele corada pelo sol, um belo sorriso e língua afiada, não podia nem dar bom dia que vinha veneno escorrendo pela boca, um verdadeiro sonso também.

Na trupe dos nerds somente dois, mas com os talentosos na arte entrava uma dupla infalível e de deixar bocas caídas.
Christopher e Jacob, melhores amigos com talento nato com o lápis, qualquer desenho a mão feita a lápis era o momento da dupla brilhar e se amostrar.
Christopher era Australiano, o que fazia Felix se sentir com inveja, pois o rapaz tinha uma certa mania de esfregar na cara dos outros que era de outro país e não pagava um bilhão de documentos só para um intercâmbio.

Irritava bastante, mas aquele loiro sabia como deixar Felix sem palavras, pois não era para gabar, mas ele é muito lindo, sem sombras de dúvidas.

Assim como Jacob, mas que recebia com a beleza uma certa aparência de panela batida na cara, nada contra, mas era engraçado.
Ainda mais com os cabelos marrons e a pele morena, era bonito, mas também era engraçado.

Com os talentosos de lápis temos os talentosos de tinta e aí entrava Sam, o homem com as belas pinturas em qualquer tipo de tinta, mas não ouse deixar lápis de cor em suas mãos, era capaz dele quebrar as pontas milhões de vezes até fazer o efeito de tinta que amava.

Não temos necessidades de ressaltar o quão belo é, por excessão de que tinha péssimo gosto com roupas.
Não era para zombar tanto, mas quem em pleno século 21 tem coragem de unir uma blusa social de listras com uma calça jeans verde neon e uma bolsa florida rosa? Céus, aonde raios ele conseguiu essa calça jeans verde neon afinal? Isso sim é uma pergunta apalpavel e me pergunto se essa palavra existe…

Vamos continuar descrevendo os extras. Senta que lá vem bomba.

Rhino, zombado na adolescência como Ribossomo e Ribonucleico, zombado na infância como Rinoceronte. Somente pelo nome, pois o rapaz era extremamente lindo, sem reclamações.
Felix se perguntava como alguém consegue nascer tão lindo, os fios sempre de tom natural e os olhos violetas… O homem não basta nascer lindo, ainda nasce com olhos violetas! Tem como ter mais sorte do que isso? Ah, claro que tem… Ele também é rico.

Pois é, o rapaz gato é rico e mete o pau em qualquer um, no sentido sexual, nada de empalar nesse livro!

Pois bem, ja sabiamos que essa vida não seria fácil, então obviamente teríamos um conteúdo adulto, eu, Felix da Silva, não me garanto como bom ocultador de putaria, então meus senhores… Boa sorte.

Acho que falei demais dessa gente, queria pular Lewis Bartholomew, mas ele é legal demais para isso.
Ele, Rhino e Sam são partes do trio mais talentoso com tinta, então não posso nem falar mal, eu só manjo de terror e eles manjam qualquer tema, contando que tenha tinta envolvida.

Lewis é um rapaz divertido e talentoso, porém baixinho, com seus belos olhos negros e um sorriso estonteante, eu poderia o elogiar a vida toda, afinal, o macho é gato, mas bate preguiça e prefiro só rir da cara dele quando cai mesmo.
O cara é boiolinha pelo jovem Bob.

Falando nisso, não de preocupem, todos nessa faculdade obrigatoriamente precisam ter mais de 21 anos.
Só aqui mesmo, as outras não sei pois não estudo nelas.

Enfim, já narrei todos os meus """COLEGAS""" de classe, agora aposso narrar o quanto eu sou gado por Sam? Obrigado!

Quando o vi pela primeira vez, eu havia começado meu segundo ano letivo na faculdade de pintura, ele provavelmente deu a bunda para conseguir se colocar nessa faculdade cara para cacete, mas passo pano pois foi o mesmo comigo.

Era meme, viu?

Pensa num gato! Pois é, é meu boy. Eu e Hyunjin somos até casados! Ele só não sabe disso ainda, nem dos nossos 6 filhos, 3 cachorros e a nossa casa no Caribe.

Quem me dera se minha vida fosse além de imaginar algo enquanto olho para um quadro… Não, calma… Minha vida é além disso. Vamos concertar.